2010/1 AUP5883 PAISAGENS VIVENCIADAS - DA CONTRA-CULTURA À CONTEMPORANEIDADE (pós-graduação FAU)
Professores Responsáveis:

Prof. Dr. Euler Sandeville e Prof. Dr. Jorge Bassani

"CAMARADAS, O AMOR TAMBÉM SE FAZ NA FACULDADE DE CIÊNCIAS"
frase de maio de 68
A frase acima é uma das manifestações de maio de 68.

referência: **GORZ, André. Carta a D. História de um amor.** Tradução Celso Azzam Jr., Posfácio Josué Pereira da Silva. São Paulo: Annablume: Cosac Naify, 2008, um livro extraordinário, em que o autor repassa não apenas seu amor por Dorine, mas como entrelaçava-se em sua vida como intelectual e militante.

Nesse livro, Gorz, com plena poesia e densidade, ao mesmo tempo de modo sintético e essencial, atravessa sua própria intimidade com uma reflexão a partir do amor e da afetividade, como base para refletir a ação política do casal, o conhecimento, o trabalho e meio profissional. Estabelece assim uma narrativa a um tempo intensa e ponderada, que revê sua vivência ao longo do século 20 e ressignifica sua obra a partir do afeto.

“Depois da terceira ou quarta saída, eu afinal beijei você. Não tínhamos pressa. Eu despi seu corpo com cautela. Descobri a miraculosa coincidência do real com o imaginário,...Compreendi com você que o prazer...” p.9

“Eu necessitava de teoria para estruturar meu pensamento, e argumentava com você que um pensamento não estruturado sempre ameaça naufragar no empirismo e na insignificância. Você respondia que a teoria sempre ameaça se tornar um constrangimento que nos impede de perceber a complexidade movediça da realidade” p 41

“o bom amor não é senão o desejo de beleza” (Bembo)

"Preciso reconstituir a história do nosso amor para apreender todo o seu significado"